

DESAFIOS NA CESSAÇÃO DO TABAGISMO EM PACIENTES COM CANCER DE BEXIGA

Autores: Alejandro Hidalgo, Matheus Samaritano

*Instituição: USCS - Univ. Municipal de S. C. do Sul - São Caetano do Sul - SP
BRASIL*

Introdução: O câncer de bexiga, uma condição maligna que se desenvolve nas células da bexiga urinária, emerge como um desafio significativo para a saúde, representando uma das formas mais comuns de neoplasias do trato urinário. Notável é a associação estreita entre o tabagismo e o risco de desenvolvimento, recorrência e progressão do câncer de bexiga.

Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos através da coleta de dados de agências governamentais, organizações de saúde, SciELO, PubMed, Scopus. Sendo direcionado apenas estudos científicos com alto índice de relevância, publicados nos últimos 10 anos, concentrando-se em pacientes diagnosticados com câncer de bexiga.

Resultados: Diante desta revisão bibliográfica e análise de dados, foi possível avaliar a relevância do tabagismo como um fator risco aos pacientes diagnosticados com câncer de bexiga. Foram incluídos 160 pacientes, assim, o tabagismo foi reconhecido como fator de risco por 74,4% da amostra, sendo que apenas 51,3% dos fumantes e 24,4% dos não fumantes reconheceram o tabagismo como principal fator de risco ($p = 0,008$). A maioria dos fumantes no momento do diagnóstico (83,1%) foi orientada a parar de fumar pelo urologista, mas apenas um fumante (1,7%) recebeu alguma intervenção específica para auxiliar na cessação.

Conclusão: Em síntese, este estudo proporcionou uma visão abrangente da relação entre câncer de bexiga e tabagismo, sublinhando a necessidade de implementação de programas eficazes de cessação do tabagismo para pacientes diagnosticados com essa condição.

Referências:

<https://doi.org/10.1590/S1679-45082010AO1751>

[10.20344/amp.9106](https://doi.org/10.20344/amp.9106)

